

g i.a./ha): 10-fomesafen/imazamox (125/21 g i.a./ha); 11-fomesafen/imazamox+bentazon (125/21+360 g i.a./ha); 12-fomesafen/fomesafen (100/125 g i.a./ha); 13- testemunha com capina; 14- testemunha sem capina.

Com a obtenção dos dados efetuou-se uma análise de variância e comparação de médias pelo teste Tukey à 5 % de probabilidade.

Características como o número de vagens/planta, sementes/vagens e peso de 100 sementes não apresentaram diferenças significativas. No que se refere a produtividade de grãos, a testemunha sem capina apresentou baixo rendimento (1070,31 kg/ha) devido a interferência de plantas infestantes, não diferenciando-se estatisticamente dos tratamentos 1, 8, 7 e 4. A maior produtividade de grãos foi obtida no tratamento 10 (2061,14 kg/ha), diferenciando-se significativamente, apenas do testemunha sem capina.

Concluiu-se que dentre os herbicidas e misturas empregadas, as que continham imazamox na dose de 29,4 g i. a. ou em mistura com fomesafen, ou ainda a mistura paraquat+bentazon não diferenciaram-se estatisticamente da testemunha sem capina.

Palavras-chave: 1) Feijão 2) Herbicidas 3) Jalo Precoce.

Apoio: EMBRAPA - Arroz e Feijão e PRPPG/UFG

## E-1

### INFLUÊNCIA DE HERBICIDAS LATIFOLICIDAS NO CULTIVAR DE FEIJÃO JALO PRECOCE NO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA DE GOIÁS

Everton Vargas de Andrade, Jair de Aguiar Bezerra, Ricardo Rosa, Waldir Camargos Júnior e Silva, Wendell Luiz Pereira (Acadêmicos); Tarcísio Cobucci (Orientador); Antônio Pasqualetto (Co-orientador). Escola de Agronomia – E. A. – Universidade Federal de Goiás

O presente trabalho visa avaliar influência de tratamentos com herbicidas aplicados em pós-emergência em características agrônomicas do cultivar de feijão Jalo Precoce.

O experimento foi conduzido no município de Santa Helena de Goiás. Foram testados: 1-paraquat+bentazon (144+90 g i.a./ha); 2-paraquat+bentazon/fomesafen (144+90/125 g i.a./ha); 3-imazamox (21g i.a./ha); 4-imazamox (29,4 g i.a./ha); 5-imazamox+bentazon (21+360 g i.a./ha); 6-imazamox+bentazon (29,4+360 g i.a./ha); 7-imazamox+fomesafen (21+125 g i.a./ha); 8-imazamox+fomesafen (29,4+125 g i.a./ha); 9.imazamox/fomesafen (21/125 g i.a./ha); 10-fomesafen/imazamox (125/21 g i.a./ha); 11-fomesafen/imazamox+bentazon (125/21+360 g i.a./ha); 12-



fomesafen/fomesafem (100/125 g i.a./ha); 13-testemunha com capina; 14-testemunha sem capina. Foi utilizado o delineamento experimental blocos ao acaso com quatro repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan à 5% de probabilidade.

Os resultados mostraram que os tratamentos 1 e 2 apresentaram 23,75% de fitotoxidez visual.

Os resultados demonstram que a produtividade de grãos não foi significativa afetada pelo tratamentos utilizados, bem como o número de vagem por planta, com coeficiente de variação de 15,8% e 37,33% respectivamente.

Em relação ao número de sementes/vagem, o tratamento 6 apresentou maior número de sementes (4,18) enquanto que os tratamentos 4 e 3 apresentaram menor valor, 3,16 e 3,12 sementes/vagem, respectivamente, com o coeficiente de variação de 16,97%. O maior peso de 100 sementes foi obtido pelo tratamento 8 (44,12 g) e o menor pelo tratamento 1 (40,02 g).

De modo geral, as características agrônômicas mais importantes, como produtividade de grãos não foram afetadas pelo tratamentos utilizados.

Palavras-chave: 1) Feijão 2) Herbicidas 3) Jalo Precoce  
Apoio: EMBRAPA - Arroz e Feijão e PRPPG/UFG

## E-1

### **FITOTOXIDEZ E EFICIÊNCIA DE CONTROLE DE MISTURAS DE HERBICIDAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA DA CULTURA DA SOJA E DAS PLANTAS DANINHAS**

Fausto Henrique Camargos Lopes, Flávia de Fátima Aleixo, Elias Fernando Pereira, Ésley Alves Pereira (Acadêmicos); Antônio Pasqualetto (Orientador), Edward Madureira Brasil (Co-orientador). Escola de Agronomia - E. A. - Universidade Federal de Goiás.

Na cultura da soja, há a necessidade de se efetuar o controle de plantas daninhas, pois podem causar perdas significativas conforme a espécie infestante, a densidade e sua distribuição na lavoura. A competição das plantas daninhas com a cultura ocorre principalmente por água, luz e nutrientes, podendo ainda dificultar a operação de colheita e a qualidade final do produto.

Dentre os métodos empregados no controle de plantas daninhas, destaca-se o químico, devido a economia de mão-de-obra e rapidez na

